

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**  
Proprietário, Director e Administrador: **MANUEL DAMIÃO**  
Editor: António da Costa Pinto  
Redacção, Administração e Oficinas: **Man. «Ecos de Cacia»** — Telef. 9185  
Sucessor de José Marques Damião  
Redactor principal: Mantas Massano  
Quinta do Loureiro — CACIA  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

## Problemas da nossa terra

**C**ONTINUAMOS hoje a série de entrevistas que iniciámos há semanas, com a publicação das oportunas declarações dum lavrador de Cacia, que focou, nos seus variados e múltiplos aspectos, os problemas com que a lavoura regional presentemente se debate.

O nosso inquirido prossegue, pois, com as palavras dum experimentado lavrador de S. João de Loure — o sr. Augusto Nunes da Silva — que prontamente se aprestou a responder às perguntas que formulámos para este efeito:

— Nesta área também se luta com a falta de mão de obra agrícola?

— Pois luta infelizmente. Não há mesmo pessoal para a lavoura; grande parte fugiu para França e outros países; os restantes, que são todos e mesmo os filhos das melhores classes agrícolas, vão estudar e depois nunca mais querem a terra. A lavoura tende a extinguir-se. Bem, eu até certo ponto acho razoável, porque a lavoura não dá nada. Os poucos trabalhadores que há, pagam-se muito bem...

— A como se pagam aqui os salários de um dia de trabalho?

— Variam e dependem dos serviços, mas normalmente os homens ganham a 60\$00 e as mulheres a 40 e 45. Nos serviços mais difíceis, como as roças e nos outros de mais responsabilidade, pagamos a 100\$00 diários e mais. Olhe que é muito!...

— Que proporia para se

### (2) — S. JOÃO DE LOURE

Entrevista com o sr. Augusto Nunes da Silva, conceituado lavrador desta freguesia

*minorar a elevação do preço de vida?*

— Eu sei lá. Olhe que o lavrador é que é a vítima e não o culpado. Por exemplo, o milho: como disse, um homem ganha 60\$00 por dia; pois uma ração desse cereal dá-nos apenas, presentemente, 35\$00! Agora veja, uma sementeira, depois de todas as despesas — e são tantas! — dos transportes para a praça, e eu sei lá que mais, se dá ou não prejuízo... Nós lavradores, vendemos barato demais, em relação aos encargos que temos. Não sei que fazer nesse sentido, mas não é o lavrador que tem a chave para essa solução...

*A mecanização terá vindo beneficiar a lavoura local?*

— Ah, pois veio, concerteza. Aquil quase tudo, em especial a lavoura, que é o mais importante, é mecânico. O lavrador serve-se da máquina com inteiro agrado e embora não seja barato (pagamos a um tractor a 75\$00 à hora) é muito melhor o serviço e mais rápido. Pena é que nem todos possam ter máquinas...

*A produção do leite é maior ou menor que antigamente?*

— É muito maior. Aquil, aliás, a nossa lavoura baseia-se essencialmente nesse factor. O preço por que nos é pago também não se pode dizer que seja muito mau, embora devesse ser mais elevado. O litro dá-nos normalmente a 2\$80, 3\$00 e às vezes um pouquinho mais. Sabe que

neste aumento de produção tem primordial influência a mecanização da lavoura, que nos permite ter vacas leiteiras em vez das loiras, pois a máquina faz o trabalho destas.

*Gostaria que o lavrador estivesse abrangido pela Previdência?*

— Gostava e acho que merecíamos bem essa regalia, mas como disse o sr. Adelino Teixeira, de Cacia, muitos não poderiam com mais esse encargo. De qualquer maneira, seria bom.

*Os organismos gremiais trazem-vos vantagens? Poderiam eles tomar a defesa de todos os interesses do lavrador?*

— Embora até aqui não tenhamos tido vantagens palpáveis da parte desse organismo — o Orémio — este ano estamos satisfeitos pois fizeram-nos umas condições bastantes razoáveis, mormente na

— POR  
Necas Damião

## Tragédia e luto

Nuvens pejudas de água caíram sobre Lisboa e seu termo. Em poucas horas, com força diabólica, a chuva levou de enxurrada casas, árvores, vidas e haveres.

Quase quinhentos mortos é o resultado sabido desta hecatombe histórica e trágica, que espalhou ao redor da Capital todo um manto de desespero.

Noite agónica a de 25 de Novembro! Desespero nos poucos que ficaram para procurar na água e no lodo, os corpos dos seus queridos familiares! Gritos lancinantes de crianças nos trambolhões na enxurrada maldita.

Está de luto a Nação Portuguesa. Estão de luto os corações que sofrem no seu sangue, a miséria do seu próximo, como se sua fosse.

O «Ecos de Cacia», nesta hora de amargura, associa-se ao sofrimento daqueles a quem a tragédia deixou na mais profunda desgraça.

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 28-11-67:

A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno na Rua Homem Cristo, destinado à urbanização da Zona Central da Cidade, com a área de 560 m<sup>2</sup>.

Foi adjudicada a empreitada de «Equipamento Industrial» da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», pela importância de 989.800\$00.

Foi aprovado para efeito do pagamento à firma empreiteira, da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», um auto de vistoria e medição de trabalhos, na importância de 119.235\$60.

Foi aprovado um estudo de alinhamento e talhamento, num terreno situado no lugar de Bom Sucesso, bem como um estudo urbanístico, efectuado num terreno do lugar da Preza, a fim de possibilitar o aproveitamento do mesmo para construção.

Na reunião de 20 de Novembro corrente, foram apreciados 29 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: — 18 deferimentos, 2 indeferimentos e 9 informações.

### O 86.º aniversário dos Bombeiros Novos

Está a decorrer a comemoração do 86.º aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (Bombeiros Novos), conforme noticiámos.

Hoje, dia 2, às 20 horas, haverá no restaurante «Galo d'Ouro» jantar de confraternização.

Amanhã, domingo, às 8,45 horas, haster da Bandeira aniversariante, com formatura do Corpo Activo; à 9 horas, na igreja parquial da Vera Cruz, missa de sufrágio pelos benfeitores, bombeiros e sócios falecidos; em seguida, romagem aos cemitérios, em preito de saudade aos membros falecidos de ambas as corporações locais; durante a tarde, no largo do Capitão Maia Magalhães, exposição do material pertencente à Companhia.

A prestimosa Banda Amizade, sócia benemerita da aniversariante, bem como a do Internato Distrital de Aveiro, dignam-se abrihantar, com a sua presença, as cerimónias de amanhã.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1968

(Continuação do último número)

#### XVII — SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

##### 1 — Instalações

Continua por resolver o problema mais premente destes Serviços Municipalizados: a construção dum edificio para sua sede, que satisfic as necessidades cada vez maiores do serviço.

Esperamos que, conhecidas as directrizes do Plano Director traçadas superiormente, o estudo da urbanização desta zona seja aprovado e se possa mandar proceder à elaboração do respectivo projecto no próximo ano.

##### 2 — Serviço Administrativo

Com o preenchimento das vagas que existem no quadro do pessoal maior e a remodelação operada na estruturação do Serviço, o sector administrativo está a funcionar de forma satisfatória, tão bem quanto as acanhadas instalações actuais o permitem. Por este facto, apenas se prevê a necessidade de se mecanizarem algumas das suas secções de forma a se elevar o seu rendimento.

##### 3 — Serviços Auxiliares

Para equipar convenientemente o Serviço de Fiscalização, recentemente criado, haverá necessidade de se adquirir mais uma viatura ligeira mista.

##### 4 — Exploração da electricidade

Como todos os lugares estão electrificados a actividade desta exploração será, fundamentalmente, dedicada à conservação das redes existentes e melhoramento das condições de fornecimento, de forma a se fazer face ao aumento do consumo.

##### Dentro deste espírito,

— Continuar-se-á a substituir os isoladores, condutores e apolos das redes que se encontrem em estado deficiente;

— Concluir-se-á a mudança para 15 KW das linhas de alta tensão existentes a 5 KW;

— Proceder-se-á ao reforço das secções dos condutores e à montagem de novos postos de transformação, onde os aumentos de consumo o exigiam;

— Remodelar-se-ão as redes de baixa tensão, de acordo com

(Continua na 2.ª página)

## LAMA...

O dilúvio caiu sobre Lisboa. Com um intervalo de 200 anos, a morte teve seu carnaval na cidade mais linda do nosso país. Na primeira catástrofe, a terra tremeu e o fogo lambeu corpos e coisas; na segunda, chuva desatada do céu a fazer arrastal de lama. Em ambas, a morte e a miséria.

Tratar dos vivos e enterrar os mortos — é a lei das grandes crises. Crises que a ciência, apesar de em duzentos anos de intervalo ter progredido assustadoramente, ainda não pôde evitar.

### Incompreensível!

Marquês de Pombal pendurou alguns patifes nos candieiros! Pendurou-os por pilhagem, por se apoderarem dos aúds dos mortos, como hienas a farejar carne.

Hoje a pilhagem é outra — roubam o amor dos homens. É certo que a choupana do pobre abriga sempre outro mais pobre ainda. Infeliz, ajuda infeliz. No tempo da Cristo já era assim. E hoje, passados dois mil anos do drama do calvário, e duzentos da hecatombe que destruiu Lisboa, estamos ainda perante factos iguais.

O Governo ajuda, a Gulbenkian também, os Bombeiros deram tudo o que podiam, a Cruz Vermelha veio em auxílio, o Movimento Nacional Feminino também compareceu, altos dignatários mandaram condolências, etc., etc.

Andam bulldozeres a empurrar a lama que matou; e não haverá instrumentos, humanos ou divinos, que empurrem esta «lama» que passa impávida e serena, indiferente ao queixume dos vivos?

— Bartolomeu Conde



# Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

os projectos submetidos à apreciação superior e para os quais se aguarda a concessão das respectivas participações.

No que se refere a obras novas, prevê-se a conclusão da electrificação da Avenida Salazar e Ruas do Dr. Alberto Souto e do Príncipe Perfeito; Procurará melhorar-se, dentro das disponibilidades de mão de obra, a iluminação pública de algumas artérias da cidade e dos lugares em que se façam grandes modificações nas redes de baixa tensão.

### 5 - Exploração de água

Continua a aguardar-se a aprovação superior do projecto de remodelação da rede de distribuição existente, bem como a sua extensão às freguesias rurais. Até que esta obra se possa iniciar, a actividade desta exploração limitar-se-á à conservação da rede existente e à montagem de tubagem nos novos arruamentos que venham a abrir-se.

Concluiu-se a montagem do equipamento electro-mecânico definitivo na estação de bombagem do furo AC 1, situado junto dos depósitos, trabalho que já foi adjudicado.

### 6 - Exploração dos Transportes Colectivos

Continua a aguardar-se a resolução superior sobre diversos pedidos de carreiras a estabelecer na periferia da cidade. Se esses pedidos forem deferidos, terá que se proceder a uma remodelação dos horários em vigor.

Se as condições financeiras o permitirem, prevê-se a aquisição de 2 autocarros, com vista à melhoria do serviço e a corresponder às necessidades que as carreiras a estabelecer virão criar.

A finalizar este documento orientador da acção municipal para o próximo ano, deseja-se, na convicção de que V. Ex.ª aprove o que nele se contém, exprimir um desejo e fazer uma promessa:

Desejo, no sentido de que todas as dificuldades, que embarçam a actuação de quem é responsável pela gestão do Município, se esbatam, de molde a mais fácil e rapidamente se dar cumprimento aos nossos anseios, naturalmente em uníssono com a comunidade concelhia;

Promessa, no sentido de que tudo será conduzido, tendo em vista a consecução das aspirações superiores do concelho, cuja administração nos está entregue, sem nos abstrairmos do espírito de justiça que deverá presidir sempre ao cumprimento da missão de que nos incumbiram, de molde a termos tranquila a nossa consciência de aveirenses e de homem de bem.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Setembro de 1967.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

*Este grandioso plano beneficia todas as freguesias do nosso concelho e esperamos que seja cumprido, na certeza de Cacia ser dotada também de importantes melhoramentos.*

*Deixamos aqui uma palavra de louvor ao ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pelo interesse que dispensa aos problemas de todo o concelho.*

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que Alfredo Quaresma de Abreu, residente na Rua do Campo, n.º 8, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai Joaquim Luis de Abreu, da sepultura n.º 468 do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 777 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

## Alfredo Moreira

Encarregado de madeiras altas, de tacho e assentamento deste

Telefone, p.f., 42338

CANELAS - SALREU

## Casa de habitação

Vende-se em Frossos, de rés do chão e 1.º andar, com água canalizada e luz.

Informa José Marques da Silva naquela localidade.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

2.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria José da Silva Carvalho Sabino, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 25-1.º, freguesia da Olíria, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua filha Georgete da Silva Sabino, da sepultura n.º 1940 do Cemitério Central para a sepultura n.º 194 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

## Problemas da nossa terra

Conclusão da 1.ª página

*- Acha que uma cooperativa agrícola defenderia o agricultor da alta de preços?*

- Talvez, talvez, mas só vendo. Sabe que isto hoje é difícil e nem mesmo a cooperativa solucionaria esta crise. Não há pessoal, que é que quer? Olhe, eu até acho que se houvesse braços para a lavoura com abundância, como antigamente, tudo estaria bem e nem crises, nem meias crises...

*- Os métodos modernos de agricultura são mais produtivos que os antigos?*

- São, sim senhor! Os adubos ajudaram muito, até certo ponto, bem se vê, pois sem estrume, nada feito, mas tudo hoje rende mais, embora com qualidade inferior. E' o caso do vinho, olhe, maior quantidade, menor qualidade...

*- Que faria para evitar a mortandade do peixe na vossa pateira e a que se deve a quase inexistência das espécies piscícolas?*

- Águas inquinadas pelas fábricas, (equi a do Carvalhal, que quando descarrega dá paizal morto às carradas...) são o motivo do extermínio das espécies. Ora o que lar está bem de ver... O que sei é que estamos sem peixe e ninguém faz nada, absolutamente nada. E eu, que posso fazer?...

*- A filarmónica local não tem agora problemas, ou pelo contrário debate-se com alguma crise?*

- Problemas, tem o do pessoal que nem sempre pode assistir aos ensaios, pois as fábricas não facilitam os horários. De resto, está a andar, como sempre e, em face da época, fazem-se semanalmente os ensaios para a nova temporada. Os ataques não contam e nem sequer afectam os seus desígnios...

*- Acharia bem a instalação dum parque de campismo naquela zona compreendida entre as duas pontes locais?*

- Nem se fala! Beleza não falta ao local, mas teriam que nivelar o terreno à altura da estrada, por causa das cheias. Quanto a condições, creio que as tem. Mas de que vale isso, de que vale estarmos aqui a sugerir locais? Parece que anda tudo cego...

*- Quer abordar algum problema da freguesia, que lhe pareça oportuno?*

- Há vários que estão a pedir-lhe, mas o mais importante neste momento é o da instalação da estação dos Correios, já há anos autorizada, mas que a falta de uma casa própria ou adaptada ainda não tornou realidade. Se eu pudesse resolver alguma coisa, se bastasse fazer ver lá em cima da necessidade disso e das dificuldades destes milhares de pessoas, a coisa já estava resolvida, mas... Entim, confiamos, enquanto há vida há esperança.

Pois que as esperanças deste velho lavrador se convertam numa consoladora e breve realidade, são os nossos votos mais sinceros.

Necos Damião

(A próxima entrevista será com um lavrador de Esgueira).

## Aluga-se

Casa moderna em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço;

# TORECA

## CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º - Telef. 28719 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

# ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 22 de Dezembro próximo, por 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Insolvência de Francisco Eusébio Pereira, viduo, lavrador, residente no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, desta comarca, há-de ser posto em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele insolvente:

1.º - Meada indivisa de uma terra lavradia, sita na Mêlhara, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Simões Dias, do sul com caminho, do nascente com Manuel Augusto Rodrigues Crespo e do poente com Francisco Rodrigues da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 2.135, com o valor matricial de 3.725\$00, por que vai à praça;

2.º - Uma terra lavradia, sita na Soija Nova, limite de Cacia, que confronta do norte com caminho, do nascente, sul e poente com Delim Eusébio Pereira, omissa na matriz e que vai à praça por 5.540\$00;

3.º - Um terreno a horta, sito na Ribeira, limite de Cacia, que confronta do norte e nascente com Sebastião Rodrigues da Silva, do sul com Manuel Maria da Silva e do poente com caminho de servidão, omissa na matriz e que vai à praça por 1.810\$00;

4.º - Um terreno a horta, sito na Vália, limite de Cacia, que confronta do norte com Rosa Rodrigues da Silva, do sul com caminho camarário, do nascente com Carlos Augusto Carrigeo e do poente com Conceição Simões Miranda e outros, inscrito na matriz sob o art.º 6.944, com o valor matricial de 16.275\$00, por que vai à praça;

5.º - Um terreno a estrume, sito no Ariello de Matança, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel António Lourenço, do sul com o mesmo, do nascente com Adriano Sequeira Tavares e do poente com Maria Rodrigues Calafate, inscrito na matriz sob o art.º 2.423, com o valor matricial de 1.350\$00, por que vai à praça;

6.º - Um terreno a estrume, no Cabelelo, limite de Cacia, que confronta do norte com João Maria Eusébio Pereira, do sul com herdeiros de António Afonso Barbosa, do nascente com José Maria Dias Tavares e do poente com Manuel Maria Lourenço, omissa na matriz e que vai à praça por 3.800\$00;

7.º - Terreno a arroz, sito na marinha de Vilarinho, limite de Cacia, que parte do norte com barreira do Rio Novo do Príncipe, do sul com António Tomas Rodrigues da Cruz, do nascente com António Rodrigues Carapinha e do poente com Manuel Rodrigues da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 7.107, com o valor matricial de 3.550\$00, por que vai à praça.

8.º - Um terreno a junco, sito nas Macedas, limite de Cacia, que confronta do norte com Esgueira, do sul com Manuel Augusto Eusébio Pereira, do nascente com Delim Eusébio Pereira e do poente com herdeiros de António Dias Pereira, omissa na matriz e que vai à praça por 3.750\$00;

9.º - Um terreno a pasto, sito no Cabeço do Monte, limite

de Cacia, que confronta do norte com Manuel Maria Dias Pereira, do sul e poente com caminhos de servidão e do nascente com Manuel de Almeida Santos, inscrito na matriz sob o art.º 2.615, com o valor matricial de 1.325\$00, por que vai à praça;

10.º - Um terreno a pasto, sito na Instar, limite de Cacia, que parte do norte com José da Silva Ricardo, do sul com Manuel Dias Alves, do nascente com Manuel Maria da Silva e do poente com caminho de servidão, inscrito na matriz sob o art.º 2.602, com o valor matricial de 875\$00, valor por que vai à praça;

11.º - Um terreno a pasto, sito na Matança Balza, limite de Cacia, que confronta do norte com Vela da liha do Pereira, do sul com Manuel Maria Cossola, do nascente com Manuel Maria Dias Pereira e do poente com António Rodrigues Carapinha, inscrito na matriz sob o art.º 2.335, com o valor matricial de 825\$00, valor por que vai à praça;

12.º - Um terreno a pasto, sito na Matança Alta, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Dias Alves e outros, do sul com Adriano Sequeira Tavares, do nascente com o Dr. Manuel Rodrigues da Costa e do poente com Delim Eusébio Pereira, inscrito na matriz sob o art.º 2.669, com o valor matricial de 475\$00 valor por que vai à praça;

13.º - Um terreno a pinhal, sito no Cabeço das Pedras, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Duarte Nunes Teixeira e outros, do sul com Manuel Anastácio, do nascente com António Simões Dias e do poente com caminho, omissa na matriz e que vai à praça por 4.220\$00;

14.º - Um terreno a pinhal, sito nos Carreirinhos, limite de Esgueira, que confronta do norte com caminho de servidão, do sul com José Luis Fernandes, do nascente com João Simões da Costa e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Barbosa, inscrito na matriz sob o art.º 3.118, com o valor matricial de 2.350\$00, valor por que vai à praça;

15.º - Um terreno a pinhal, sito na Quinta de Cima, limite de Esgueira, que confronta do norte com António Pereira Duarte, do sul com José Dias Ventura, do nascente com Maria Simões Miranda e do poente com António Tomás Rodrigues da Cruz, inscrito na matriz sob o art.º 5.005, com o valor matricial de 3.225\$00, valor por que vai à praça;

16.º - Um terreno a pasto, sito nos Juncas, limite de Cacia, que parte do norte com Manuel Dias Alves, do sul com Manuel Augusto Carapinha, do nascente com caminho de servidão e do poente com Manuel da Silva Ricardo, inscrito na matriz sob o art.º 2.413, com o valor matricial de 4.900\$00, valor por que vai à praça.

Aveiro, 25 de Novembro de 1967.

O Síndico de Falências,  
António Máximo da Silva  
Guimarães

O Administrador da Massa,  
Luis Paulo de Brito Duarte

# PREÇO POPULAR

Vento para a venda

Rua Abreu, 117C

## O noticiário

TODOS (De 14 de 1967)

EQ	1	2
Sporting	1	
Sanjoana		1
C.U.F.		1
Tirsen		1
Braga		1
Leça-A		1
Penafiel		1
Vizela-S		1
Cova P		1
Olhane		1
Lusitani		1
Peniche		1
Sesimbra		1

## No

Vendes, de ré chilo e) Rua V da Gamal e poç água, qualice N da Silva. - Tade a Mat da Margoz e p no Murgportenc José Nu. Trator Ferrel Rua 19, pinho.

## Pria

Tres Póvos Valado em gr cozedorvo de negócio. Tratado Sout mesmo 94224

## Craça

Vendes Seri Estrelado. Tratado Arn Branco,

## OU

BOIO CULC

## Our Vil

Rua, 59 17 e 9 10

(Em de Lavo)

# Nossa Senhora da Conceição

## FESTEJOS EM CACIA

NO DIA 8 DE DEZEMBRO CORRENTE

com o seguinte programa:

Às 8 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que segue a percorrer as principais ruas da freguesia; às 12 horas, missa solene e sermão pelo rev. pároco da freguesia, sr. P.º Manuel António Carvalhais; em seguida à Missa, por volta das 13,30 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação da referida Banda, andores e anjinhos; das 16 às 18 horas, arrabal da tarde, com o conjunto «Novos Melros», de Covões; e das 20 horas até à meia noite, festival nocturno com os conjuntos «Os Perús, do Troviscal, e «Novos Melros», de Covões.

Colaborará nestes festejos a aparelhagem sonora do sr. Manuel da Silva Gonçalves da Cruz, de Fernela.

### De S. João de Loure Notícias locais

#### Transferência do Pároco

Foi transferido para Aguada de Cima o Padre Manuel Augusto Marques.

A sua saída da freguesia de S. João de Loure, foi mais ou menos inesperada e muito sentida, pois existia uma verdadeira e sincera amizade, entre o povo em geral e este verdadeiro apóstolo de Deus, que soube, com dignidade e modéstia, dirigir espiritualmente e da melhor forma o povo da nossa terra, durante quase 16 anos.

Acompanharam-no até à sua nova paróquia, cerca de quatro dezenas de automóveis e 4 autocarros lotados, tendo o povo num acto espontâneo de gratidão, oferecido ao seu pároco muitas lembranças, numa demonstração de estima e gratidão.

O Padre Marques, deixou bem vincado o seu interesse por São João de Loure, que ao seu dizer era a sua terra, principalmente na restauração da nossa vetusta igreja, requeira no género, do distrito de Aveiro e orgulho de todos nós.

Ao arcar com a responsabilidade total da obra, orçamentada à volta de 500 contos, lançou-se apaixonada e denodadamente à mesma, demonstrando as suas qualidades natas de homem de acção.

Para nós era usual e não surpreendia ninguém ver o Padre Marques, altas horas da noite, bater às portas e pedir a um carreiro para no dia seguinte ir buscar areia, sabro, tijolos, ou qualquer material preciso para a igreja, como também vê-lo com a pá nas mãos a carregar o barro; bem como daí a pouco na igreja, em cima de um escadote, de pincel entre os dedos, a retocar, com verdadeira sentimentalidade, uma imagem; ou ainda, daí a poucas horas, embarcar no rápido, com destino a Lisboa, angariar fundos para saldar as dívidas, que por amor a Deus e aos homens havia contraído.

Aleagou o que havia prometido a si mesmo: engrandecer a religião e a terra que tanto ama.

O Padre Marques deitou-nos, mas as suas obras perduram, para sempre. S. João de Loure não depressa não o esquecerá e estará sempre de braços abertos para o receber.

#### A biografia do rev. sacerdote:

Em 1923 nasceu o Padre Manuel Augusto Marques, em Covão do Lobo (Vagos), tendo entrado para o Colégio de Mendas Pinhal, na Figueira da Foz, em 1936; no ano seguinte, entrou no Seminário de Coimbra e em 1939 veio para a Diocese de Aveiro, tendo sido ordenado em 1947 e logo nomeado coadjutor de Calvão. Mais tarde, ainda no mesmo ano, espelão na Ponte de Vagos e em Rio Tinto (Seze), e em 1949 passa a ser o Assistente dos 4 organismos da Acção Católica local.

Foi em 1953 nomeado pároco de S. João de Loure e em 1960 Assistente do Movimento de Es-

#### O pavimento Irregular das ruas de Cacia e suas consequências

Devido a escavações feitas para a canalização de águas e saneamento, os pavimentos de cubos de granito das ruas de Cacia estão muito irregulares, não permitindo o normal caminhar aos pés.

Acontece ainda, quando chove, não se poder andar a pé, pois os veículos automóveis atingem os transeuntes com as águas empoadas nos abutimentos dos pavimentos, dando lhes indesejáveis «duchas».

Que a Câmara e a Junta de Freguesia de Cacia, procurem resolver esta dificuldade com urgência, como se impõe.

#### Semana das Missões

Decorreu na nossa freguesia a Semana das Missões, havendo conferências nas capelas e escolas da freguesia, por vários sacerdotes e leigos.

O encerramento destas missões teve a presença do sr. Bispo de Aveiro, que visitou as capelas de S. Bartolomeu, de Sarrazola; Santo António, de Vilarinho; Divino Espírito Santo, de Cacia; e São Simão, da Quinta do Loureiro, nas quais fez várias práticas e orações, sempre com apinhadas afliências de cristãos.

#### De Sarrazola

Anos.—No dia 26 de Novembro findo, fez 47 anos a sr.ª D. Odília Correia dos Santos, esposa do sr. David da Silva Simões, proprietários, deste lugar.

—Em 28, fez 45 anos o sr. Manuel Simões D'as Quintaneiro, industrial de padaria em Coimbra.

—Em 2 de Dezembro, fez 31 anos a sr.ª D. Vitória Rodrigues Neto, esposa do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, que são filha e genro do sr. António Rodrigues Neto e de sua esposa sr.ª D. Laura Rodrigues Pardinha, proprietários, deste lugar.

—Em 3, fez 7 anos o menino Victor Manuel Lopes Teixeira, filho do sr. Manuel Maria Teixeira Miro e de sua esposa sr.ª Vitória Simões Lopes, moradores no Cabeço.

Os nossos parabéns.—C.

#### De Loure

Anos.—No dia 2 de Dezembro, fez 4 anos o menino António Dias Nogueira da Rocha, filho do sr. Amílcar Nogueira da Rocha e de sua esposa sr.ª Maria Adosinda Dias Arede, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

tudantes do IDESO, tendo sido confirmado sete anos mais tarde pelos Bispos de Aveiro e Coimbra. Finalmente, no dia 26 de Novembro passado, foi transferido para a paróquia de Aguada de Cima.

### Carteira Elegante

#### Fazem anos:

No dia 4, a menina Dulce de Jesus Esteves, completa 19 aniversários, filha do sr. João Luis Esteves, pintor da construção civil, e de sua esposa sr.ª Maria Manuela de Jesus, moradores no Cabeço de Cacia.

—Em 5, o sr. António Tavares Martins, 31 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alameda e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o sr. Manuel Rodrigues Branco, 63 anos, da Quinta e Industrial de padaria na Ericeira.

—Em 6, a sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, 33 anos, esposa do sr. Joaquim Rocha da Paula, comerciantes em Lisboa, filha e genro do nosso primo de Taboira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, industriais em Lisboa.

—Em 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 59 anos, de Angeja e residente em Lisboa, viúva do saudoso sub-tenente da Armada Henrique Maria das Neves.

—Em 8, a sr.ª D. Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, 36 anos, esposa do sr. António da Costa, electricista, filha e genro da sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo e do saudoso José dos Santos Bartolomeu, de Aveiro. Muitas felicidades para todos.

#### De Esgueira

Rua do Repouso.—Esta artéria necessita de reparação, pois o seu estado é bastante mau. Pedimos à Câmara Municipal as providências que o caso requer.

Escola do Viso.—Está quase concluída a escola do Balto do Viso, constando-se que no próximo ano lectivo já ali se darão aulas.

Basquetebol.—A nossa equipa de basquetebol joga hoje aqui com a equipa do Amofaço Português, de Estarreja.

—Amanhã de manhã domingo, defrontam-se os grupos de juvenis e juniores do nosso clube e da Sanjoanense.

—De tarde, jogam as equipas femininas do Esgueira e Galitos.

Baile.—Amanhã, às 21,30 horas, baile na nossa Casa do Povo com o conjunto «Os P.ºs».

Sessão de cinema.—Na próxima 4.ª feira, dia 6 realiza-se no mesmo organismo uma sessão de cinema com a projecção do filme «Rapazes de Tex», organizada pela FNAT.

Américo da Silva Ramalho.—Em Lisboa, onde concorreu aos Jogos Florais, ficou classificado em 1.º lugar este nosso conterrâneo, que foi premiado com um prémio pecuniário e uma libra de ouro.

Os nossos parabéns.—C.

### PADARIA - VENDE-SE

Em Soure, conjunto composto de:

IMÓVEL — De 2 pisos, situado no centro da vila, estando o 1.º andar livre para habitação e no r/c instaladas as secções fabril e comercial do pão.

PADARIA E LOJA — Com boa ccedura, a laborar, incluindo alvará e todo o equipamento.

As propostas com a indicação de preço e modo de pagamento devem ser endereçadas em carta fechada e lacrada, à PANIFICADORA, LD.ª — Largo 5 de Outubro — Leiria, até ao próximo dia 18 de Dezembro, às 17 horas, fazendo-se a sua abertura publicamente, logo a seguir. Fica reservado o direito de não realizar a venda, caso não interessarem os valores oferecidos. Mostra-se em Soure, prestando-se todos os esclarecimentos no escritório de Leiria.

## 1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE O "LAR DO COMÉRCIO"

### 6.021 VALIOSOS PRÉMIOS

5 AUTOMÓVEIS Motorizadas — Mobílias — Televisores, Rádios, Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 7 de Janeiro de 1968

Bilhetes à venda na Sede do

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 — PORTO

### Por Aveiro

#### Torneio de Badminton

A Secção de Badminton do Clube dos Galitos organiza no Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, nos dias 16 e 17 do corrente, o I Torneio do Clube dos Galitos, prova destinada a atletas femininos e masculinos, do Norte e Centro do País.

As provas a realizar são de Singulares - homens, singulares - senhoras, pares - homens, pares - senhoras e pares - mistos.

Estarão em disputa valiosos prémios.

#### Clube Recreio Caciense GRANDIOSOS BAILES

Amanhã, dia 3, pelas 21,30 h.

«brilhante» pelo conjunto "Humberto Oliveira" de Ovar

No dia 10 do corrente, às 21,30

com o conjunto

"Ferreira Júnior" do Troviscal

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

### AUTOMÓVEL

Vende-se com direito de alugar na Praça de Aveiro. Informa esta redacção.

### Quota de padaria

Cede-se próximo de Aveiro, de grande movimento, a quem lique na gerência. Informa esta redacção. (3)

### De Angeja

Anos.—No dia 7 de Novembro findo, completou 14 anos a menina Maria Helena Rodrigues de Abreu, filha do sr. Evaristo dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª D. Ana Rodrigues da Silva, que também fez 44 anos no dia 31 de Outubro último, comerciantes na rua da Pereira.

—Em 8 de Dezembro, faz 56 anos a sr.ª D. Natália Cavaleiro Neno, esposa do sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria da Junta Autónoma de Estradas de Aveiro.

—Em 4, faz 21 anos o sr. Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Arménio Lopes de Oliveira, nossos conterrâneos e comerciantes em Calenga (Angola).

—Em 6, completa 7 primaveras a menina Rosa da Cruz Abreu, filha do nosso conterrâneo sr. Augusto Almeida dos Santos Abreu, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Florinda da Cruz Martins Simões, moradores no Sobreiro.

—Em 8, faz 43 anos o sr. Américo Rodrigues Neves, comerciante em Manaus (Brasil), filho do sr. Augusto Esteves da Elra, da rua da Pereira.

—Também no dia 8, faz 28 anos a sr.ª Glória da Conceição Pereira de Almeida, esposa do sr. Jeremias Marques Branquinho de Almeida, empregado na Celulose, moradores na rua da Pereira. As nossas felicitações.—C.

### De Azurva

Falecimento.—No dia 27 de Novembro findo, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar a sr.ª Maria da Conceição Tavares Garrido, de 57 anos, casada com o sr. Manuel da Cruz Garrido, mãe do sr. Manuel Tavares Garrido, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª Deolinda dos Santos Garrido e avó dos meninos Margarida, Carlos e Paulo Jorge dos Santos Garrido.

A sua morte causou grande surpresa e foi muito sentida, pois a extinta gozava de simpatia e ainda fizera a sua vida normal na manhã daquele dia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

No hospital.—A fim de ser operado a uma hérnia, encontra-se internado no hospital de Aveiro o sr. João Maria Freitas Simões, empregado na Fábrica de Celulose e morador neste lugar.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-2.º  
Telef. 27348 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
para Escola Médica

ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luís de Camões, 122-1.º-DI.  
Telef. 023104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

- de -

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM!...

BODRIQUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28576 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Felixinho, 66

Telef. 22228

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Fraça em Frossen - Telef. 03135  
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erupções, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhete de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camizaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Bacalhó e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA  
Telefone 030903

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficas 109

**Vinício**

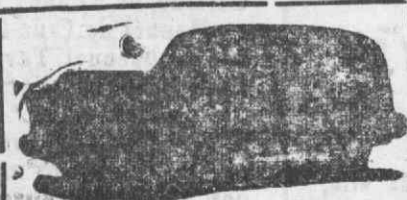
TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de mais  
modestos  
de mais  
baratos



Auto-Fúnebre de Lãzo com lugares

Traslada-  
ções para  
todas as  
cemitérios  
de País

Rua Vicente de Almeida da Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de minerais e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 50 - Telef. 28520 - VERDEMILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40000 m², Estrada Cacia-Aveiro  
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras  
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**